

A Economia Global no 1º trimestre de 2009

As principais economias mundiais apresentaram quedas no 1º trimestre de 2009, algumas das quais mergulharam em profunda recessão, devido ao impacto provocado pela crise económica internacional. Na edição de Abril de 2009 do “*World Economic Outlook*”, o Fundo Monetário Internacional (FMI) apontou que a economia mundial entrou em declínio provocado pela crise financeira de grande envergadura e pela extrema perda de confiança. A contracção deveria diminuir a partir do 2º trimestre de 2009, porém, prevê-se que a economia global caia 1,3% em 2009, alcançando menos 1,8 pontos percentuais em relação ao valor previsto na edição de Janeiro de 2009 do “*World Economic Outlook Update*”. Prevê-se que a economia mundial inicie a sua recuperação gradualmente a partir de 2010, a uma taxa de 1,9%.

O Produto Interno Bruto (PIB) dos Estados Unidos da América (EUA) retraiu-se 2,5%^a (no 4º trimestre de 2008 assinalou-se um decréscimo de 0,8%, em termos anuais), enquanto que a sua variação trimestral^b se contraiu, fixando-se em -5,7% no 1º trimestre, como consequência: da debilitação acentuada do mercado imobiliário; da queda de existências e do investimento das empresas. As despesas em consumo privado elevaram-se 1,5% em relação ao 4º trimestre de 2008, este foi o primeiro crescimento trimestral, desde o 3º trimestre de 2008, todavia, diminuiu 1,4% relativamente ao idêntico trimestre de 2008. O investimento privado interno continuou a cair, ou seja, menos 23,3%, nomeadamente a tendência decrescente do investimento fixo em habitação e do não habitacional alargou-se, tendo baixado 23,4% e 16,0%, respectivamente. Na vertente do comércio externo, o valor total importado e o exportado de mercadorias atenuou-se 29,9% e 22,4%, respectivamente. No 1º trimestre de 2009, o Índice de Preços no Consumidor (IPC) manteve o nível observado no trimestre homólogo do ano passado, porém, desceu 1,6 pontos percentuais em comparação com o 4º trimestre de 2008. A taxa de desemprego permaneceu num nível elevado, passando de +6,6% no 4º trimestre de 2008, para +8,8% neste trimestre. Embora se tenha registado um agravamento contínuo de vários aspectos económicos nos EUA, os seus cidadãos apresentaram uma atitude optimista em relação ao plano de estimulação da economia lançado pelo governo. Este indica que o índice de confiança dos consumidores, cresceu gradualmente do ponto mais baixo (25,3) registado em Fevereiro, para 54,9 observado em Maio. O índice de confiança dos consumidores entre Abril e Maio de 2009 aumentou 28 pontos, este nível constituiu o maior crescimento bimensal verificado desde 1967, ano em que se começaram a realizar as estatísticas.

No 1º trimestre de 2009, a economia da Zona Euro apresentou a maior contracção jamais registada, resultante da quebra substancial do investimento comercial, da diminuição de despesas dos consumidores e da dependência dos *stocks* das empresas para satisfazer a

^a Salvo indicação em contrário, as variações mencionadas no texto referem-se às variações em relação ao período homólogo do ano anterior.

^b A variação trimestral refere-se à variação entre dois trimestres consecutivos, ou seja, a comparação entre o trimestre em análise e o trimestre imediatamente anterior.

procura de mercado. Assim, o valor do seu PIB desceu 4,8%, ou seja, menos 2,5% face ao 4º trimestre de 2008, correspondendo estas percentagens aos dois maiores decréscimos verificados desde 1995. No que concerne ao comércio externo, os valores totais das mercadorias importadas e exportadas caíram notavelmente 20,9% e 21,7%, respectivamente. O enfraquecimento contínuo do mercado de emprego impulsionou a taxa de desemprego para 8,7% no 1º trimestre, aumentando 0,8 pontos percentuais relativamente ao 4º trimestre de 2008. O IPC subiu 1,0%, representando uma diminuição de 1,3 pontos percentuais face ao 4º trimestre de 2008.

Após a retracção da economia da Alemanha observada no 4º trimestre de 2008, o seu PIB caiu progressivamente para 6,7% no 1º trimestre de 2009 e a sua variação trimestral foi de -3,8%, esta percentagem tornou-se no maior decréscimo trimestral desde 1970, quando se começaram a realizar as estatísticas e explica-se pelo facto da crise financeira mundial ter contido as suas exportações e seus investimentos, que no trimestre de referência desceram 9,7% e 7,9%, respectivamente, em comparação com os do trimestre transacto. No que toca ao comércio externo, o valor total de mercadorias importadas e o de mercadorias exportadas decresceu 14,1% e 20,8%, respectivamente. A taxa de desemprego atingiu 8,5%, equivalendo a uma ampliação de 1,3 pontos percentuais, quando comparado com o trimestre precedente. O IPC registou apenas um aumento de 0,8%, isto é, menos 0,8 pontos percentuais face aos 1,6% verificados no 4º trimestre de 2008.

No 1º trimestre de 2009 o PIB da França reduziu-se 3,2%, tendo a variação trimestral assinalado -1,2%, devido à queda trimestral de 2,3% na formação bruta de capital fixo (FBCF). Quanto ao comércio externo, o valor total da importação e o da exportação de mercadorias baixaram 14,7% e 16,8%, respectivamente, comparativamente ao trimestre anterior. O mercado de emprego piorou, pelo que a taxa de desemprego cresceu de 8,0% no 4º trimestre de 2008, para 9,1% neste trimestre. O IPC expandiu-se apenas 0,6% e decresceu 1,2 pontos percentuais face ao trimestre precedente.

Após a contracção económica de 2,0% registada no 4º trimestre de 2008, o PIB de Inglaterra registou uma descida de 4,1% no 1º trimestre de 2009 e a variação trimestral foi de -1,9%. Este é o terceiro crescimento negativo trimestral ininterrupto. A produção industrial baixou 5,3% quando comparada com a do 4º trimestre de 2008, o sector da construção e o dos serviços apresentaram reduções de 2,4% e 1,2%, respectivamente. Assinalou-se uma queda trimestral de 3,8% na FBCF e de 1,2% no consumo das famílias, ao passo que as despesas do Governo ascenderam ligeiramente 0,3%. No que toca ao comércio externo, os valores totais das mercadorias importadas e os das mercadorias exportadas diminuíram 8,3% e 8,0%, respectivamente. Por seu turno, a taxa de desemprego subiu 0,8 pontos percentuais em relação ao 4º trimestre de 2008, situando-se no nível de 7,1%, enquanto que o IPC aumentou 3,0%, porém caiu 0,9 pontos percentuais comparativamente ao 4º trimestre de 2008.

No 1º trimestre de 2009 as exportações da Ásia continuaram a descer velozmente, influenciando gravemente a globalidade do seu comportamento económico. O PIB do Japão decresceu 9,7% em termos anuais e 4,0% em termos trimestrais, devido às substanciais contracções das exportações e do consumo privado no 1º trimestre de 2009. Este é o primeiro

crescimento negativo trimestral dos últimos quatro trimestres e o dos últimos quatro trimestres desde a 2ª Guerra Mundial, o que indica que a economia japonesa se encontra numa recessão sem precedente. No que diz respeito ao comércio externo, a tendência decrescente quer das importações quer das exportações de mercadorias agravou-se, caindo 37,0% e 46,9%, respectivamente, em termos anuais, e, face ao 4º trimestre de 2008 ambos desceram 23,4%. A taxa de desemprego aumentou 0,7 pontos percentuais, atingindo 4,6%, ao passo que o IPC diminuiu 0,1%.

No 1º trimestre de 2009, a economia da República da Coreia do Sul reduziu-se 4,3%. O crescimento negativo anual observado durante os dois últimos trimestres, deve-se às quebras de 13,5% e 7,5% verificadas nas indústrias transformadoras e na formação bruta de capital fixo, respectivamente. Os valores totais das mercadorias importadas e exportadas continuaram a diminuir 32,9% e 24,9%, respectivamente, como consequência da retração contínua do comércio externo. O IPC cresceu 3,9%, ou seja, menos 0,6 pontos percentuais face ao 4º trimestre de 2008. A taxa de desemprego expandiu-se progressivamente, atingindo 3,8%, isto é, mais 0,7 pontos percentuais em relação ao trimestre transacto.

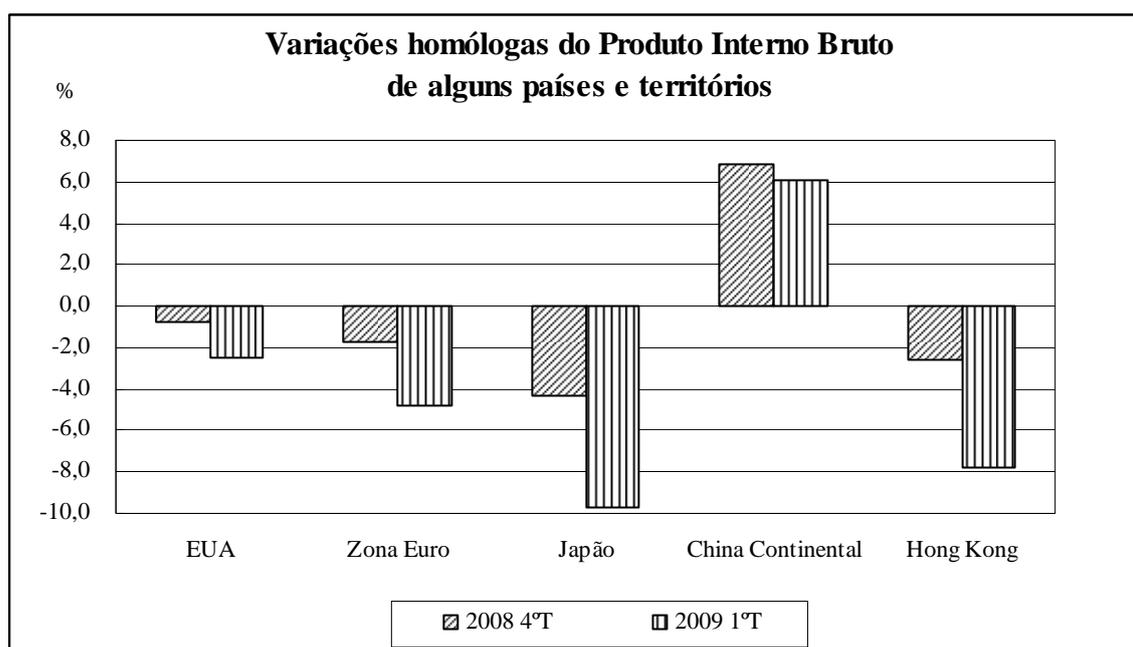
No trimestre de referência, o PIB de Singapura baixou ainda mais, apresentando contracções de 10,1% e 14,6%, respectivamente, em relação ao idêntico trimestre de 2008 e ao trimestre anterior. Todos os ramos de actividade económica assinalaram decréscimos em comparação com o 4º trimestre de 2008, com excepção das indústrias transformadoras e dos serviços financeiros. O governo de Singapura referiu que actualmente ainda não há indicadores que assinalem uma recuperação económica decisiva, pelo que manteve a previsão efectuada sobre a queda de 6% a 9% do PIB para o ano de 2009. Os valores totais da importação e da exportação de mercadorias caíram 27,6% e 27,8%, respectivamente, no 1º trimestre de 2009. A taxa de desemprego expandiu-se de 2,5% no 4º trimestre de 2008, para 3,2% no trimestre em análise, ao passo que o IPC recuou notavelmente de 5,4% no trimestre precedente, para 2,1% no trimestre de referência. O governo de Singapura continua a prever que o IPC de 2009, se situa entre o nível -1,0% e 0,0%.

Depois de se ter registado no 4º trimestre de 2008 um decréscimo de 8,6%, em termos anuais, no PIB de Taiwan, China, o do 1º trimestre de 2009 baixou para 10,2%, esta percentagem representou a maior queda desde que se começaram a efectuar estatísticas em 1961. O principal motivo deveu-se à descida brusca de 32,3% nas exportações e à redução de 41,0% no investimento global privado. A tendência decrescente da importação e da exportação de mercadorias agravou-se, sendo de -47,2% e -36,6%, respectivamente. A taxa de desemprego aumentou 0,9 pontos percentuais comparativamente ao trimestre anterior, situando-se em 5,6%. O IPC passou de +1,9% no 4º trimestre de 2008, para 0,0% no trimestre em análise.

O crescimento económico de Hong Kong contraiu-se 7,8% no 1º trimestre do corrente ano, percentagem esta que constituiu a maior descida desde que ocorreu a crise financeira asiática em 1998. A variação trimestral do PIB foi de -4,3%. Este é o quarto crescimento negativo trimestral ininterrupto. No 1º trimestre de 2009, observaram-se diminuições distintas

nas componentes do PIB, nomeadamente, na FBCF (-12,6%), nas despesas de edifícios e de construção (-8,2%) e no consumo privado (-5,5%), com a excepção das despesas de consumo do Governo que cresceram 1,5%. Os valores totais de importação e de exportação de mercadorias reduziram-se 22,8% e 21,9%, respectivamente. A taxa de desemprego aumentou 1,3 pontos percentuais face ao trimestre anterior, situando-se nos 5,1%. O IPC subiu 1,7%, ou seja, menos 0,6 pontos percentuais relativamente ao 4º trimestre de 2008.

No 1º trimestre de 2009, a taxa do crescimento económico da China Continental foi de 6,1%, isto é, menos 4,5 pontos percentuais, face ao idêntico trimestre de 2008. Tal acréscimo foi impulsionado pelas exportações líquidas, pelo aumento das existências e das despesas públicas. O investimento em capital fixo elevou-se rapidamente, apresentando um incremento de 28,8% no 1º trimestre de 2009, ou seja, mais 4,2 pontos percentuais face ao trimestre homólogo de 2008. O consumo nacional aumentou velozmente, pelo que o volume total do comércio a retalho dos bens de consumo social ascendeu 15,0% e o nível geral de preços do consumidor local baixou 0,6%, em termos anuais. No 1º trimestre de 2009, o comércio externo desceu acentuadamente, tendo-se registado decréscimos de 30,9% e 19,7%, respectivamente, nas importações e nas exportações de mercadorias. Na balança comercial assinalou-se um saldo positivo de 62,3 mil milhões de dólares norte-americanos, tendo subido notoriamente 20,9 mil milhões de dólares norte-americanos, face ao 1º trimestre de 2008. O montante efectivo de aplicações de capitais estrangeiros cifrou-se nos 21,8 mil milhões de dólares norte-americanos, ou seja, menos 5,6 milhões de dólares norte-americanos em relação ao mesmo período de 2008. Até ao fim de Março de 2009, a reserva de divisas estrangeiras da China Continental totalizava 1.953,7 mil milhões de dólares norte-americanos, apresentando um crescimento de 7,7 mil milhões de dólares norte-americanos face ao fim do ano de 2008.



I. PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICOS INTERNACIONAIS E DE MACAU

1. INDICADORES ECONÓMICOS INTERNACIONAIS (COMPARAÇÃO COM O PERÍODO HOMÓLOGO)

	2006	2007	2008	Variação homóloga (%)				1/2
				2008 1ºT	2008 2ºT	2008 3ºT	2008 4ºT	2009 1ºT
Estados Unidos da América								
Produto Interno Bruto (PIB)	2.8	2.0	1.1	2.5	2.1	0.7	-0.8	-2.5
Exportação de mercadorias	14.5	12.1	11.9	17.0	19.0	17.0	-4.0	-22.4
Importação de mercadorias	10.9	5.6	7.3	11.3	14.3	14.4	-9,4 ^r	-29.9
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	3.2	2.8	3.8	4.1	4.4	5.3	1.6	-
Taxa de desemprego	4.6	4.6	5.8	5.3	5.2	6.0	6.6	8.8
União Europeia ^a								
Produto Interno Bruto (PIB)	2,9 ^r	2.6	0,8 ^r	2.1	1,5 ^r	0,5 ^r	-1,7 ^r	-4.8
Exportação de mercadorias	11.6	8.4	3.9	6.8	7.7	4.5	-3.0	-21.7
Importação de mercadorias	13.7	6.5	7.2	9.8	10.8	10.4	-1.7	-20.9
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	2.3	2.2	3.3	3.4	3.7	3.8	2.3	1.0
Taxa de desemprego	8.3	7.5	7.5	7.1	7.4	7.5	7.9	8.7
Alemanha								
Produto Interno Bruto (PIB)	3.0	2.5	1.3	2.1	3.4	1.4	-1.7	-6.7
Exportação de mercadorias	13.6	8.1	2.8	5.8	8.2	3.9	-6.1	-20.8
Importação de mercadorias	16.9	4.9	5.8	5.9	7.5	10.3	-	-14.1
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	1.6	2.3	2.6	2.9	2.9	3.1	1.6	0.8
Taxa de desemprego	10.8	9.0	7.8	8.6	7.8	7.6	7.2	8.5
França								
Produto Interno Bruto (PIB)	2.4	2.3	0.3	1.9	1.0	0.1	-1.7	-3.2
Exportação de mercadorias	7.6	4.0	2.3	7.5	4.0	2.9	-5.1	-16.8
Importação de mercadorias	9.3	6.2	4.6	9.5	6.9	5.9	-3.3	-14.7
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	1.6	1.5	2.8	2.9	3.3	3.3	1.8	0.6
Taxa de desemprego	9.3	8.4	7.8	7.6	7.8	7.8	8.0	9.1
Reino Unido								
Produto Interno Bruto (PIB)	2.8	3.0	0.7	2.6	1.8	0.4	-2.0	-4.1
Exportação de mercadorias	15.1	-9.3	13.7	13.4	17.6	18.2	5.8	-8.0
Importação de mercadorias	14.2	-2.9	10.7	11.7	16.7	12.5	2.6	-8.3
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	2.3	2.3	3.6	2.4	3.4	4.8	3.9	3.0
Taxa de desemprego	5.4	5.3	5.7	5.2	5.4	5.8	6.3	7.1

a A partir de 2009, incluem-se na Zona Euro 16 estados.

r Dado rectificado

Fonte : Serviços de Análise Económica dos Estados Unidos da América

Serviços de Censos dos Estados Unidos da América

Serviços de Estatística do Trabalho dos Estados Unidos da América

Direcção Geral de Estatística da União Europeia

I. PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICOS INTERNACIONAIS E DE MACAU

1. INDICADORES ECONÓMICOS INTERNACIONAIS (COMPARAÇÃO COM O PERÍODO HOMÓLOGO)

	2006	2007	2008	Variação homóloga (%) 2/2				
				2008 1ºT	2008 2ºT	2008 3ºT	2008 4ºT	2009 1ºT
China Continental								
Produto Interno Bruto (PIB)	11.6	11.9	9.0	10.6	10.1	9.0	6.8	6.1
Exportação de mercadorias	27.2	25.7	17.3	21.2	22.2	23.1	4.4	-19.7
Importação de mercadorias	20.0	20.8	18.5	28.8	32.6	25.9	-9.0	-30.9
Índice de Preços no Consumidor (IPC) ^a	1.5	4.8	5.9	8.0	7.9	7.0	5.9	-0.6
Hong Kong								
Produto Interno Bruto (PIB)	7.0	6.4	2,4 ^r	7.3	4,1 ^r	1,5 ^r	-2,6 ^r	-7.8
Exportação de mercadorias	9.4	9.2	5.1	10.5	7.9	5.5	-2.1	-21.9
Importação de mercadorias	11.6	10.3	5.5	11.6	9.2	6.8	-4.2	-22.8
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	2.0	2.0	4.3	4.6	5.7	4.6	2.3	1.7
Taxa de desemprego	4.8	4.0	3,6 ^r	3.3	3.3	3.6	3.8	5.1
Taiwan, China								
Produto Interno Bruto (PIB)	4.8	5.7	0.1	6.3	4.6	-1.1	-8.6	-10.2
Exportação de mercadorias	12.9	10.1	3.6	17.5	18.5	8.0	-24.7	-36.6
Importação de mercadorias	11.0	8.2	9.7	26.0	19.2	19.7	-23.0	-47.2
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	0.6	1.8	3.5	3.6	4.2	4.5	1.9	0 [#]
Taxa de desemprego	3.9	3.9	4.1	3.9	3.9	4.2	4.7	5.6
Japão								
Produto Interno Bruto (PIB)	2.0	2,3 ^r	-0.7	1,3 ^r	0,6 ^r	-0,3 ^r	-4,3 ^r	-9.7
Exportação de mercadorias	14.6	11.5	-3.4	5,9 ^r	1.8	3.2	-23.1	-46.9
Importação de mercadorias	18.3	8.6	7.9	10,5 ^r	10.9	21.2	-9.5	-37.0
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	0.3	-	1.4	1.0	1.4	2.2	1.0	-0.1
Taxa de desemprego	4.1	3.9	4.0	4.0	4.0	4.0	3.9	4.6
República da Coreia								
Produto Interno Bruto (PIB)	5.2	5.1	2.2	5.5	4.3	3.1	-3.4	-4.3
Exportação de mercadorias	14.4	14.1	13.6	17.4	23.1	27.0	-9.9	-24.9
Importação de mercadorias	18.4	15.3	22.0	28.9	30.5	42.8	-9.0	-32.9
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	2.2	2.5	4.7	3.8	4.8	5.5	4.5	3.9
Taxa de desemprego	3.5	3.2	3.2	3.4	3.1	3.1	3.1	3.8
Singapura								
Produto Interno Bruto (PIB)	8.4	7.8	1.1	6.7	2.5	-	-4.2	-10.1
Exportação de mercadorias	12.8	4.4	5.8	11.5	13.2	11.4	-12.0	-27.8
Importação de mercadorias	13.7	4.5	13.9	21.5	21.4	22.2	-7.1	-27.6
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	1.0	2.1	6.5	6.6	7.5	6.6	5.4	2.1
Taxa de desemprego	2.7	2.1	2.2	1.9	2.2	2.3	2.5	3.2

a Variação homóloga acumulada.

r Dado rectificado

Fonte : Instituto de Pesquisa Económica e Social do Japão

Ministério das Finanças do Japão

Serviços de Estatística do Japão

Serviços Nacionais de Estatística da República Popular da China

Departamento de Estatística e Censos do Governo da Região Administrativa Especial de Hong Kong

I. PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICOS INTERNACIONAIS E DE MACAU

2. INDICADORES ECONÓMICOS INTERNACIONAIS (COMPARAÇÃO COM O PERÍODO ANTERIOR)

	Taxa de variação em relação ao período anterior (ajustada sazonalmente) (%)							
	2006	2007	2008	2008 1ºT	2008 2ºT	2008 3ºT	2008 4ºT	2009 1ºT
Estados Unidos da América								
Produto Interno Bruto (PIB)	2.8	2.0	1.1	0.9	2.8	-0.5	-6.3	-5.7
Exportação de mercadorias	14.5	12.1	11.9	4.3	6.1	2.8	-16.0	-14.5
Importação de mercadorias	10.9	5.6	7.3	3.2	4.9	1.4	-17,3 ^f	-20.0
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	3.2	2.8	3.8	1.3	1.1	1.5	-2.2	-0.6
Taxa de desemprego ^a	4.6	4.6	5.8	4.9	5,4 ^f	6.0	6.9	8.1
Japão								
Produto Interno Bruto (PIB)	2.0	2,3 ^f	-0.7	0,8 ^f	-0.9	-0.6	-3,8 ^f	-4.0
Exportação de mercadorias	14.9	11,6 ^f	-3,5 ^f	5,9 ^f	-6,3 ^f	-3,8 ^f	-20,2 ^f	-23.4
Importação de mercadorias	18.5	8.2	7,8 ^f	8,1 ^f	0,6 ^f	1,4 ^f	-17,6 ^f	-23.4
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	0.3	-	1.4	0.3	0.5	0.8	-0.6	-0.8
Taxa de desemprego ^a	4.1	3.9	4.0	3.8	4.0	4,0 ^f	4.0	4.4
Hong Kong								
Produto Interno Bruto (PIB)	7.0	6.4	2,4 ^f	1,0 ^f	-1,0 ^f	-0,8 ^f	-1,9 ^f	-4.3
Exportação de mercadorias	9.4	9.2	5.1	1.2	0.2	-1.5	-3.7	-17.1
Importação de mercadorias	11.6	10.3	5.5	-1.9	1.6	-0.6	-5.4	-17.2
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	2.0	2.0	4.3	0.3	0.5	-0.7	0.6	-
Taxa de desemprego ^a	4.8	4.0	3,6 ^f	3.4	3.3	3.4	4.1	5.2

a Taxa de desemprego após o ajustamento sazonal

r Dado rectificado

Fonte : Serviços de Análise Económica dos Estados Unidos da América, Serviços de Censos dos Estados Unidos da América

Serviços de Estatística do Trabalho dos Estados Unidos da América

Instituto de Pesquisa Económica e Social do Japão, Ministério das Finanças do Japão, Serviços de Estatística do Japão

Departamento de Estatística e Censos do Governo da Região Administrativa Especial de Hong Kong